ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP
AQUISIÇÃO DE MASSA ASFÁLTICA CBUQ – FAIXA C

Órgão/Entidade: Município de Ipameri/GO
Unidade Requisitante: Secretaria Municipal de Infraestrutura

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

O Município necessita manter condições adequadas de conservação, segurança e trafegabilidade das vias públicas. A deterioração do revestimento asfáltico é contínua e decorre do tráfego, precipitações pluviométricas, envelhecimento do pavimento, intervenções em redes públicas e demais fatores.

A massa asfáltica CBUQ – Faixa C é insumo essencial às operações de tapa-buracos e às intervenções de recuperação do pavimento executadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura. A indisponibilidade do produto compromete a continuidade dos serviços e aumenta a evolução dos danos existentes.

2. ALINHAMENTO COM O PLANEJAMENTO

A contratação deverá ser compatibilizada com o Plano de Contratações Anual, quando adotado pelo Município, e com os instrumentos de planejamento e orçamento aplicáveis.

3. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

A solução deverá contemplar: fornecimento de CBUQ – Faixa C em condições adequadas de aplicação; entregas parceladas; atendimento em até 24 horas após cada Ordem de Fornecimento; transporte e entrega pela contratada; possibilidade de entrega no pátio da Secretaria Municipal de Infraestrutura em Ipameri/GO ou no Distrito de Domiciano Ribeiro, conforme indicação prévia; e inclusão de todos os custos logísticos no preço unitário.

O material deverá ser produzido em usina apropriada e apresentar homogeneidade e características compatíveis com sua utilização em manutenção e recuperação de pavimentos, observadas as normas e especificações técnicas aplicáveis, inclusive aquelas indicadas no Termo de Referência e no edital.

4. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

A quantidade estimada é de 1.200 toneladas para 12 meses. Para fins referenciais, corresponde a aproximadamente 100 toneladas/mês. A distribuição mensal não será uniforme, pois dependerá da ocorrência de danos, período chuvoso, programação das equipes e prioridades administrativas.

Recomenda-se que o processo administrativo seja instruído, sempre que disponíveis, com histórico de consumo e requisições de exercícios anteriores, ordens de serviço, registros de manutenção ou outros documentos capazes de demonstrar a memória de cálculo do quantitativo.

5. LEVANTAMENTO DE MERCADO E ALTERNATIVAS

Foram consideradas, conceitualmente, as seguintes alternativas:
(a) produção própria pelo Município;
(b) aquisição com retirada do material na usina pelo Município;
(c) aquisição do CBUQ com transporte e entrega pela fornecedora; e
(d) contratação conjunta do material e da execução integral dos serviços.

A produção própria exigiria usina, estrutura operacional, insumos, licenciamento, equipe e custos de manutenção incompatíveis com uma simples aquisição do insumo. A retirada na usina transferiria ao Município custos e riscos logísticos, além de demandar veículos adequados e disponibilidade operacional. A contratação conjunta de material e execução alteraria a natureza da necessidade, pois o Município pretende utilizar sua própria estrutura operacional para os serviços.

Assim, a aquisição parcelada do CBUQ com entrega pela fornecedora mostra-se, em princípio, a solução mais adequada, por concentrar no fornecedor a logística do produto e permitir à Administração requisitar somente as quantidades necessárias.

6. SOLUÇÃO ESCOLHIDA

Realização de Pregão Eletrônico para Sistema de Registro de Preços, com julgamento pelo menor preço do item, medido por tonelada, visando futuras e eventuais aquisições parceladas de até 1.200 toneladas durante o período de vigência da ata.

O SRP é compatível com a demanda variável e permite que a Administração programe aquisições conforme a efetiva necessidade, sem que a quantidade máxima estimada represente obrigação de aquisição integral.

7. JUSTIFICATIVA DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

A demanda ocorre de forma recorrente, porém em quantidades variáveis e de difícil determinação mensal. O SRP permite registrar preço e condições para contratações futuras, reduzindo a necessidade de novos procedimentos licitatórios para cada demanda e possibilitando fornecimentos parcelados conforme as Ordens de Fornecimento.

8. PARCELAMENTO

Embora a licitação contenha um único item, a execução será parcelada no tempo, mediante fornecimentos sucessivos. Não se mostra tecnicamente adequado receber as 1.200 toneladas de uma única vez, em razão das características do material, da

necessidade de utilização conforme a programação dos serviços e da inconveniência de armazenamento prolongado.

9. ESTIMATIVA DO VALOR

Conforme planilha mercadológica em anexo.

Os valores deverão ser preenchidos após pesquisa de preços, considerando produto, tributos, carregamento, transporte, entrega e demais despesas para ambos os destinos previstos.

10. RESULTADOS PRETENDIDOS

Pretende-se garantir disponibilidade do insumo; continuidade das operações de tapa-buracos; redução de interrupções; maior rapidez no atendimento; melhoria da segurança viária; racionalização das compras; competição entre fornecedores; e economicidade.

11. PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS

Antes da licitação, deverão ser concluídos a pesquisa de preços, a definição da especificação técnica final do CBUQ, a indicação dos responsáveis pela gestão e fiscalização, a verificação da regulamentação municipal aplicável ao Pregão Eletrônico e ao SRP e a elaboração do edital e da minuta da Ata de Registro de Preços.

12. CONTRATAÇÕES CORRELATAS OU INTERDEPENDENTES

A aquisição relaciona-se às atividades municipais de manutenção viária e poderá utilizar equipamentos, veículos, mão de obra e outros insumos já disponíveis ou contratados pelo Município. Não se identifica, nesta etapa, contratação interdependente indispensável que impeça a realização autônoma da presente aquisição.

13. IMPACTOS AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE

A contratada deverá observar a legislação ambiental, de transporte e de segurança aplicável, evitando derramamentos, contaminação, descarte irregular e emissões desnecessárias. Deverá utilizar veículos adequados e adotar medidas para preservar o material durante o transporte.

14. RISCOS RELEVANTES

Risco	Impacto	Medida de tratamento
Atraso superior a 24 horas	Paralisação ou atraso das equipes	Prever prazo contratual, fiscalização, sanções e comunicação imediata.
Material fora da especificação	Falha de desempenho e retrabalho	Inspeção no recebimento, possibilidade de ensaios e rejeição/substituição.

Problemas logísticos até Domiciano Ribeiro	Atraso no atendimento	Exigir que o preço inclua ambos os destinos e que o licitante considere previamente a logística.
Oscilação de consumo	Sobra ou insuficiência de planejamento	Utilizar SRP e fornecimento parcelado conforme demanda.
Falha de pesagem/quantidade	Pagamento indevido	Exigir comprovante de pesagem e conferência pela fiscalização.

15. VIABILIDADE

Considerando a necessidade pública, a natureza comum do bem, a possibilidade de competição, o fornecimento parcelado e a adequação do SRP à demanda variável, conclui-se pela viabilidade técnica e administrativa da contratação, condicionada à pesquisa de preços, à definição final das especificações e à observância da regulamentação municipal aplicável.

Ipameri - GO, 14 de outubro de 2026.

TIAGO MARTINS DA SILVA
Agente de Contratação